



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Santarém Novo





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução	7
1 – Espacialização do Território – Santarém Novo	8
2 – Caracterização Geral do Município – Santarém Novo	9
3 – Síntese da Economia – Santarém Novo	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santarém Novo.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Santarém Novo.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Santarém Novo.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Santarém Novo	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Santarém Novo	16
6 – Setor de Turismo – Santarém Novo	19
7 – Vocações Econômicas – Santarém Novo	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santarém Novo.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santarém Novo.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Santarém Novo.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Santarém Novo.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Santarém Novo (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Santarém Novo (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Santarém Novo.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Santarém Novo.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Santarém Novo.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santarém Novo.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santarém Novo (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santarém Novo (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santarém Novo (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

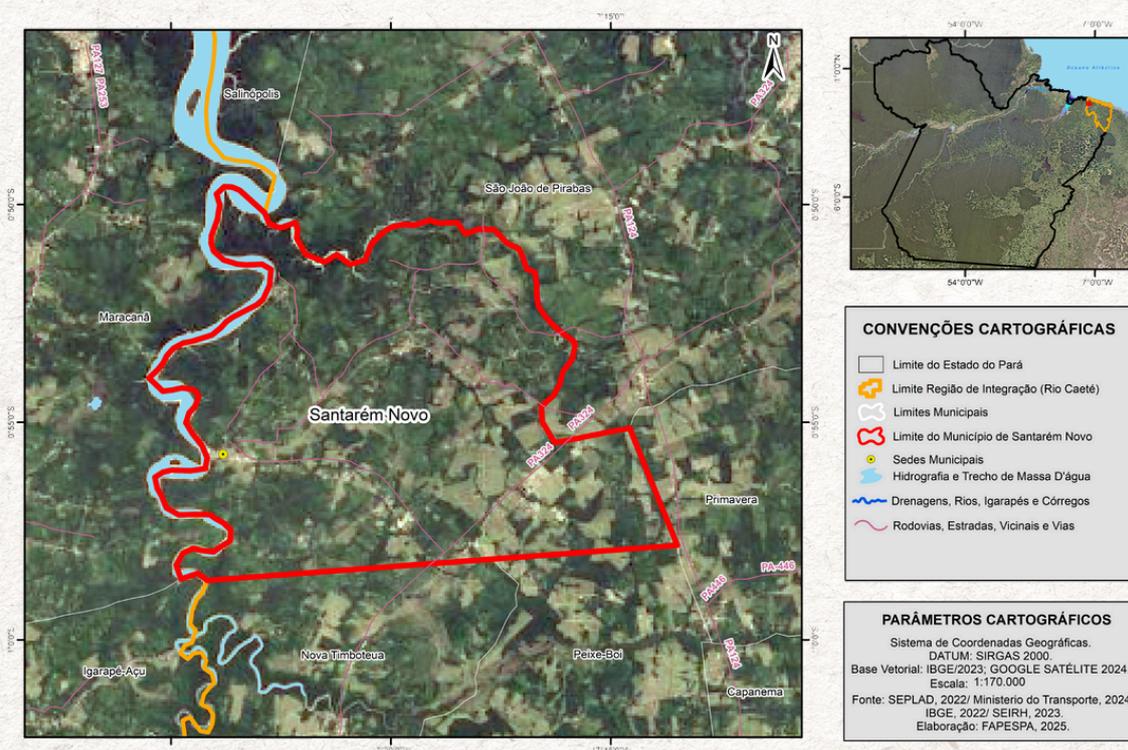
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SANTARÉM NOVO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Santarém Novo está locali-

zado na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Rio Caeté. Sua acessibilidade é garantida principalmente pela rodovia PA-324, que o conecta aos municípios vizinhos e à PA-430, facilitando o deslocamento regional. Limita-se com os municípios de Salinópolis, São João de Pirabas, Primavera, Peixe-Boi, Nova Timboteua, Igarapé-Açu, Maracanã e Capanema. A presença de rios e áreas de drenagem também influencia na dinâmica territorial e no acesso a comunidades ribeirinhas. A área municipal possui fronteiras bem definidas, destacadas por contornos geográficos naturais e vias de interligação. Essa posição favorece interações econômicas e sociais com municípios adjacentes (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Santarém Novo - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SANTARÉM NOVO



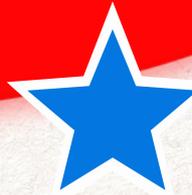
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santarém Novo

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Santarém Novo
Área Total (Km ²)	1.247.955	17.388	230
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	3.335	54
População Total - 2022	8.664.306	521.239	6.348
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Santarém Novo possui uma área total de 230 km², dos quais 54 km² correspondem a áreas de floresta em 2023, o que representa aproximadamente 23,5% do território municipal. Sua população total em 2023 foi de 6.348 habitantes, com 71% da população em idade de trabalho. Esses dados indicam um território pequeno, densamente povoado em comparação à sua área, e com uma proporção elevada de população economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Caeté, a área total é de 17.388 km², com 3.335 km² de floresta, o que representa 19,2% do território regional. A população total em 2023 foi de 521.239 habitantes e 70% estão em idade de trabalho, proporção ligeiramente inferior à do município. No estado do Pará, a área territorial é de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, o equivalente a 65,0% do total. A população estadual alcançou 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa, revelando um perfil demográfico semelhante ao de Santarém Novo (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SANTARÉM NOVO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Santarém Novo. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santarém Novo

Em 2022, o PIB de Santarém Novo foi de R\$ 62 milhões. Em 2023, o município registrou 22 empreendimentos formais, mas não apresentou consumo de energia elétrica industrial nem valores exportados, o que evidencia baixa atividade industrial e ausência de inserção no comércio exterior. Apesar disso, o município tem previsão de receber R\$ 20 milhões em investimentos estaduais pela LOA de 2025, o que pode contribuir para estimular o desenvolvimento econômico local (Tabela 2).





Na Região de Integração do Caeté, o PIB alcançou R\$ 6,5 bilhões em 2022 e foram registrados 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 148 milhões de kWh, com exportações de US\$ 26 milhões em 2024. Já o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 1.838 milhões. No estado do Pará, o PIB atingiu R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais. O consumo industrial de energia elétrica somou 1.649 milhões de kWh, enquanto o valor exportado foi de US\$ 23.473 milhões e o gasto previsto na LOA de 2025 será de R\$ 37.991 milhões. Esses dados demonstram o contraste entre a economia local, regional e estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santarém Novo

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Santarém Novo
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	62
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	22
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	20

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Santarém Novo foi de R\$ 10.134, valor inferior ao da RI Caeté (R\$ 13.321) e bem abaixo da média estadual (R\$ 33.954). Em 2023, o município apresentou 108 empregos formais por mil habitantes, número semelhante ao da região (111) e menor que o do estado (159). Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal em Santarém Novo foi de R\$ 2.627, superando a média regional (R\$ 2.109) e estadual (R\$ 2.427). O município também apresentou o maior percentual de pessoas em extrema pobreza, com 77% da população nessa condição (Tabela 3).

Na Região de Integração do Caeté, os indicadores mostram desempenho intermediário. O PIB per capita é de R\$ 13.321 e o percentual de pessoas em extrema pobreza é de 54%, acima da média paraense. A remuneração média dos trabalhadores formais na região ficou em R\$ 2.109, valor inferior ao de Santarém Novo e ao do estado. No Pará, observa-se um maior dinamismo econômico, com PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes e a menor taxa de extrema pobreza entre os três níveis analisados, atingindo 44% da população. Esses dados evidenciam disparidades socioeconômicas significativas entre os territórios (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Santarém Novo

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Santarém Novo
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	10.134
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	108
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	2.627
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	77

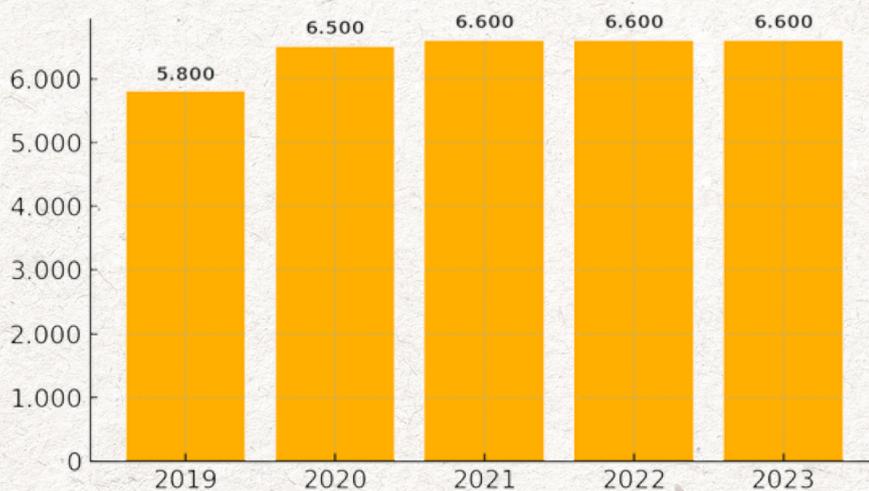
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Santarém Novo

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Santarém Novo apresentou crescimento entre 2019 e 2020, passando de 5.800 para 6.500 toneladas, mantendo-se estável nos anos seguintes com 6.600 toneladas de 2021 a 2023. Esse comportamento demonstra consistência na produção, o que pode indicar boas condições agroclimáticas e práticas consolidadas no cultivo da cultura no município (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Santarém Novo

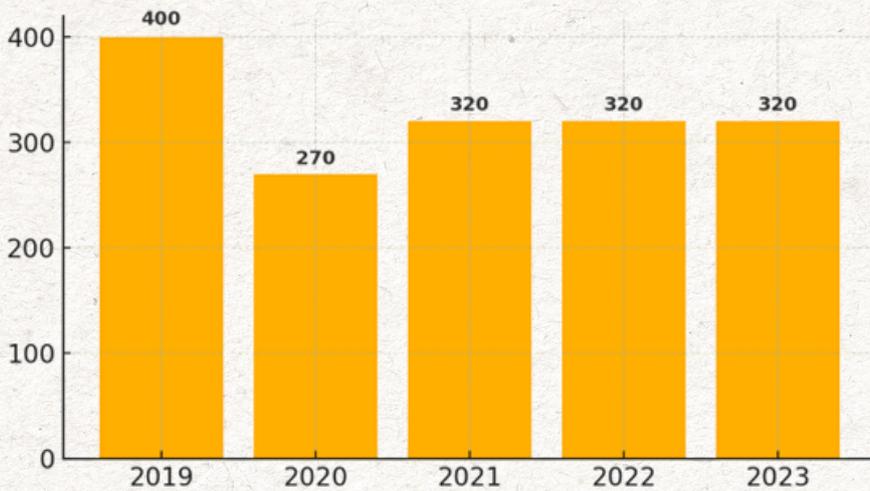


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Santarém Novo



Fonte: IBGE.



Já a produção de milho sofreu queda expressiva em 2020, reduzindo-se de 400 para 270 toneladas, mas voltou a crescer em 2021, estabilizando-se em 320 toneladas até 2023. O recuo inicial pode ter sido influenciado por fatores climáticos ou de mercado, mas a recuperação parcial indica certa retomada da atividade, ainda que abaixo do patamar observado em 2019 (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Santarém Novo

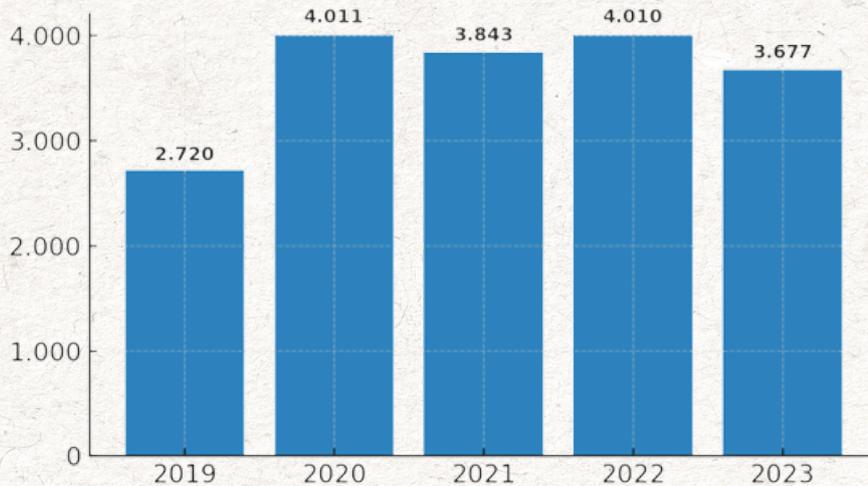
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino teve um aumento significativo de 2.720 cabeças em 2019 para 4.011 em 2020, com leve oscilação nos anos seguintes. Em 2023, o total chegou a 3.677 cabeças, refletindo uma tendência de estabilidade com pequena redução no último ano. Isso sugere que a pecuária bovina mantém relevância no município, embora com sinais de retração recente (Gráfico 3).





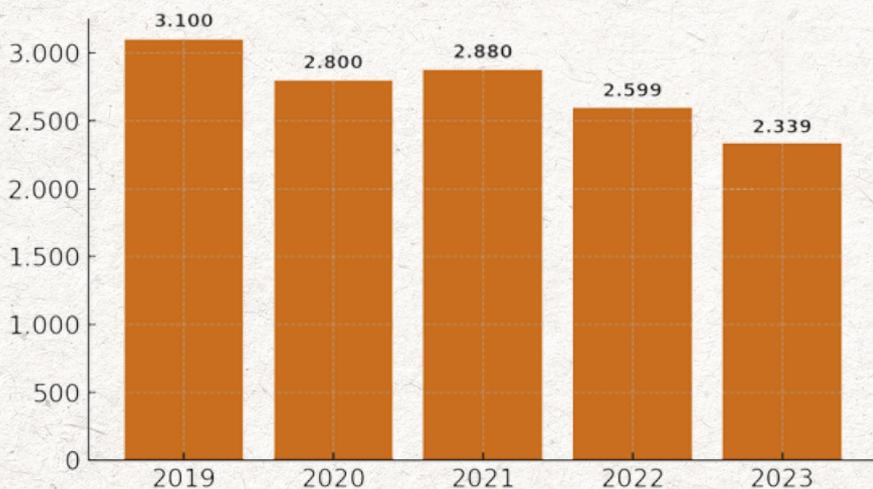
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santarém Novo



Fonte: IBGE.

Por sua vez, o efetivo de galináceos apresentou trajetória de queda contínua, saindo de 3.100 aves em 2019 para 2.339 em 2023. A redução gradual pode refletir redução da demanda, custos de produção elevados ou substituição por outras atividades. A queda persistente sugere perda de importância econômica da avicultura no município ao longo do período analisado (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Santarém Novo



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SANTARÉM NOVO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Santarém Novo, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Santarém Novo registrou uma frota total de 958 veículos, considerando unidades licenciadas e não licenciadas. Esse quantitativo é modesto e condiz com o porte populacional do município, refletindo baixa motorização local. Na Região de Integração do Caeté, o total da frota alcançou 112.680 veículos, indicando maior dinamismo nos deslocamentos regionais. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, demonstrando a expressiva dimensão da circulação motorizada no território estadual. Os dados revelam forte concentração da frota nas áreas de maior densidade urbana e econômica (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Santarém Novo

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Santarém Novo
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	958

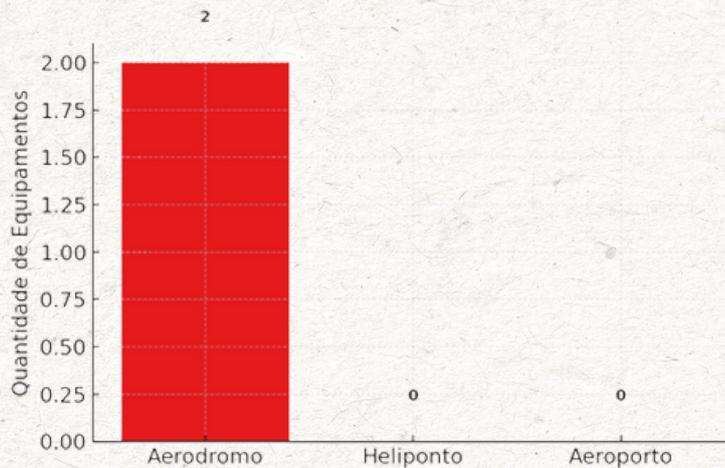
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, heliportos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPEÇA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SANTARÉM NOVO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

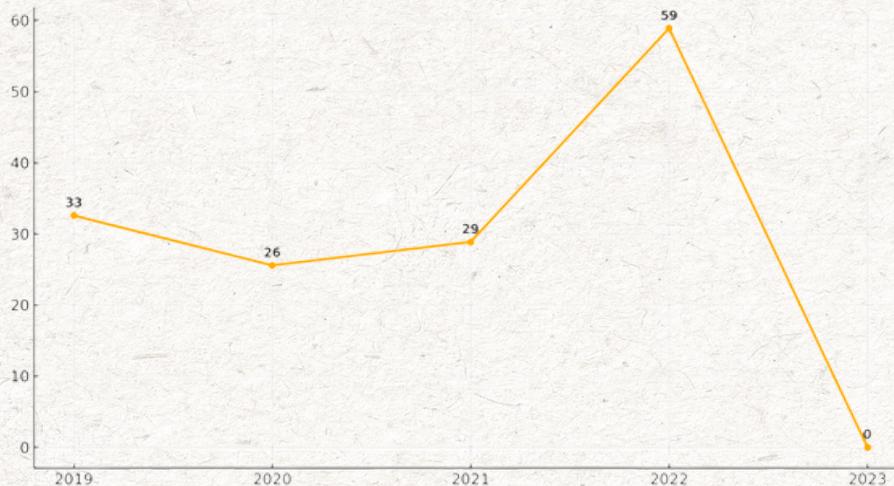
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Santarém Novo, a receita municipal variou entre R\$ 33 milhões em 2019 e R\$ 59 mi-

lhões em 2022, apresentando queda para R\$ 26 milhões em 2020, leve recuperação em 2021 (R\$ 29 milhões) e crescimento expressivo em 2022. No entanto, em 2023, os dados indicam receita igual a zero, o que pode refletir ausência de registro ou inconsistência na base de dados. No nível da Região de Integração do Caeté e do estado do Pará, é necessário avaliar os dados correspondentes para verificar se o comportamento segue tendência semelhante ou se há distorções localizadas. A série indica instabilidade e possível fragilidade da arrecadação municipal (Gráfico 6).



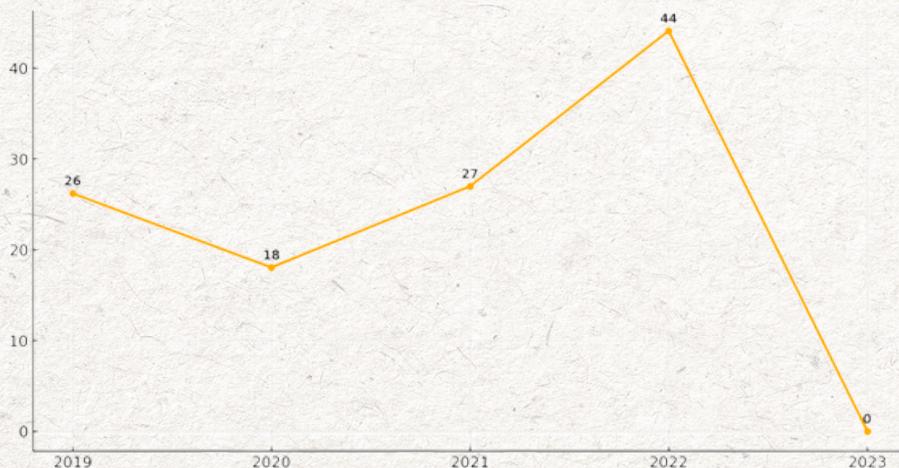
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santarém Novo (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais de Santarém Novo acompanharam de forma geral a tendência da receita. Em 2019, o gasto foi de R\$ 26 milhões, caindo para R\$ 18 milhões em 2020 e subindo gradualmente até atingir R\$ 44 milhões em 2022. A queda total para R\$ 0 em 2023, assim como observado na receita, sugere ausência de atualização dos dados ou alguma descontinuidade no registro. A trajetória entre 2019 e 2022 indica elevação dos gastos, possivelmente impulsionada por repasses e políticas emergenciais, como as decorrentes da pandemia. A análise comparativa com os níveis regional e estadual pode esclarecer se esse padrão é generalizado (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santarém Novo (2019-2023)



Fonte: STN.

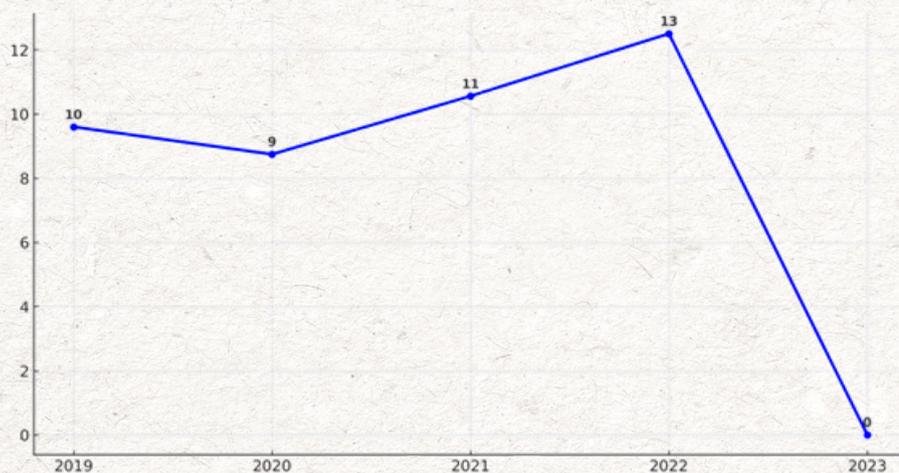




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Santarém Novo passou de R\$ 10 milhões em 2019 para R\$ 13 milhões em 2022, com ligeira queda em 2020 (R\$ 9 milhões) e retomada gradual nos anos seguintes. Assim como nos demais indicadores, o valor registrado para 2023 foi de R\$ 0, o que provavelmente decorre de ausência de dados e não de supressão do repasse. O comportamento até 2022 demonstra certa estabilidade com leve tendência de crescimento. A análise da RI Caeté e do estado do Pará permitirá verificar se o FPM acompanhou o aumento populacional e os critérios redistributivos aplicáveis ao período (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santarém Novo (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - SANTARÉM NOVO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Santarém Novo não registrou empreendimentos atuantes em nenhum dos segmentos do setor de turismo, como transporte, alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Caeté, o total de empreendimentos turísticos somou 183, com destaque para o segmento de alimentação (89 empreendimentos) e alojamentos (66). Já no estado do Pará, esse número chegou a 5.068, evidenciando grande concentração nos centros turísticos mais consolidados. A ausência total de empreendimentos turísticos em Santarém Novo revela baixa exploração do potencial local nesse setor. Esse cenário pode representar uma oportunidade para investimentos futuros em turismo regional (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Santarém Novo (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Santarém Novo
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	0
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	0

Fonte: RAIS.



No que se refere ao total de empregos gerados no setor de turismo, Santarém Novo também apresentou valor nulo em todos os segmentos analisados, o que reforça a inexistência de atividade econômica direta vinculada ao setor. Na RI Caeté, foram registrados 1.312 postos de trabalho, com maior concentração nas áreas de alimentação (619), alojamentos (465) e transporte (122). No estado do Pará, o total de empregos no setor alcançou 39.305 em 2023, indicando forte presença da atividade turística em outras regiões. A discrepância entre o município e os demais níveis evidencia um desequilíbrio territorial. A ausência de empregos em turismo em Santarém Novo reforça a necessidade de políticas públicas para fomentar o setor localmente (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Santarém Novo (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Santarém Novo
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	0

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SANTARÉM NOVO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Santarém Novo
Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis	4,34E-04
Fabricação de massas alimentícias	8,63E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,66E-06
Impressão de material para outros usos	1,58E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,35E-06
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	9,21E-07
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3,92E-07
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	3,19E-07
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	2,64E-07
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	2,40E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Santarém Novo são: Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis; Fabricação de massas alimentícias.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Santarém Novo
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,39E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,85E-06
Obras de alvenaria	3,96E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,83E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Santarém Novo são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Santarém Novo
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	6,83E-05
Comércio varejista de plantas e flores naturais	6,28E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	4,41E-06
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	3,03E-06
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,87E-06
Comércio varejista de vidros	2,77E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	2,22E-06
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,60E-06
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1,28E-06
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	8,16E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Santarém Novo são: Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas; Comércio varejista de plantas e flores naturais.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Santarém Novo
Filmagem de festas e eventos	5,14E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,99E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,32E-06
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	8,06E-07
Cartórios	6,99E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6,64E-07
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	6,28E-07
Serviços ambulantes de alimentação	6,07E-07
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	5,59E-07
Transporte rodoviário de produtos perigosos	5,59E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Santarém Novo são: Filmagem de festas e eventos; Outros alojamentos não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Santarém Novo
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2,42E-05
Atividades paisagísticas	7,33E-07
Cultivo de soja	4,79E-08
Criação de bovinos para corte	4,15E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Santarém Novo são: Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente; Atividades paisagísticas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Santarém Novo-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

